



SANTOS-SP
TERÇA-FEIRA
10 DE JANEIRO DE 2023
ANO 129 - Nº 44858
R\$ 4,00

A TRIBUNA



ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS

Em Brasília. B-1
Três poderes juntam forças contra golpistas

Após ordem. B-2
Acampamentos são desmontados na região e pelo País

Em Praia Grande. B-2
Fotógrafo de A Tribuna sofre ameaça



Região mantém ações contra a dengue

De 2021 para 2022, houve uma redução de 92,6% no número de casos de dengue registrados na Baixada Santista. Mesmo assim, as cidades da região continuam em alerta e com ações contra o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor não só da dengue como da chikungunya. **A-3**

Petrobras tende a pagar maior dividendo da Bolsa

Estimativa é que seja quatro vezes mais do que a Selic

Apesar de as ações da Petrobras andarem dividindo opiniões, estudo mostra que, se a política de distribuição de dividendos e ju-

ros sobre capital próprio for mantida, a estatal deverá pagar os maiores proventos da Bolsa em 2023. A projeção é que o investidor

chegue a contabilizar um retorno quatro vezes maior do que a taxa básica de juros - que, no momento, está em 13,75% ao ano. **B-5**

Pescadores de Itanhaém são achados mortos

Dois pescadores de Itanhaém que estavam desaparecidos desde quinta-feira foram encontrados mortos no domingo. O corpo de Cláudio Silva de Moraes, de 44 anos, estava - em estado de decomposição - na Praia do Moisés, em Guarujá; enquanto o corpo de Denis de Souza Santos, de 37, foi achado na faixa de areia da Praia do Suarão, em Itanhaém. Os dois vendiam pescados no Pier do Guaraú. **A-7**

João Paulo renova com o Peixe até 2027

Titular do Santos por mais de duas temporadas, o goleiro e capitão do time João Paulo acertou a renovação do seu contrato com o Peixe por mais um ano - o vínculo, que anteriormente durava até novembro de 2026, agora se encerra em 31 de dezembro de 2027. "Vamos em busca de mais", comemorou o atleta. O Santos retoma as atividades no CT Rei Pelé hoje, com foco na estreia no Paulistão sábado. **B-6**

MUDANÇAS À VISTA

A Prefeitura de Santos toma novo rumo administrativo. Entre as modificações estão as trocas de nomes e de titulares de algumas secretarias e coordenações. **A-4**



E MAIS

São Vicente. A-4
Garoto de 12 anos coleta latas para comprar bicicleta

Impasse. A-8
Museu do Porto não tem previsão para reabertura

Galeria. C-1
Travessia traz debate sobre assexualidade

ARTIGOS

FREDERICO BUSSINGER
A articulação é uma variável essencial na discussão da gestão tripartite x desestatização. **A-8**

GAUDÊNCIO TORQUATO
Lula deverá enfrentar algumas tempestades em seu governo no curto e médio prazos. **B-4**

Bom dia

É de extrema importância que as autoridades identifiquem e punam os participantes e os apoiadores do ataque aos três poderes. **A-2**

Bebê espera remédio para atrofia muscular

Heitor Barros é de Guarujá. **A-6**

Sérgio Guedes sonha com título à frente da Briosa

Técnico se prepara para isso. **B-8**

Tempo

O céu fica encoberto; o sol aparece algumas vezes. **A-4**
Min. 21º Máx. 27º

TOTAL DESTA EDIÇÃO 20 PÁGINAS

@grupo.tribuna
@atribunasantos
@atribunasantos
A Tribuna Jornal

FALE COM A REDAÇÃO
(13) 99674-1390
ASSINANTE
(13) 2102-7200





PRAIA GRANDE
Novo vídeo mostra suspeito de matar jovem com rojão no ano novo
CIDADES/A3

DIÁRIO do litoral.com.br

INFORMAÇÃO É TUDO

R\$ 3,00
ANO 24 - Nº 8.392

Margareth Menezes se reúne com Iphan para avaliar obras destruídas. BRASL/A7

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

SV começa a equipar escolas municipais

São Vicente iniciou os preparativos para a volta às aulas. Nesta semana, as escolas começaram a receber eletrodomésticos. As unidades estão sendo contempladas com a entrega de geladeira, fogão, televisão, freezer, liquidificador, purificador de água refrigerado e cafeteira, além de bebedouros. CIDADES/A3

Santos suspende vacinação de crianças de 3 e 4 anos

Paralisação da vacina contra a Covid se deve à falta do imunizante Pfizer Pediátrica, o único autorizado para esta faixa etária

Santos suspendeu a vacinação de crianças de 3 e 4 anos de idade contra a covid-19 a partir de hoje devido à falta do imunizante Pfizer Pediátrica. Os estoques de AstraZeneca e Janssen também estão zerados. A vacina CoronaVac (que pode ser utilizada a partir de 5 anos de idade) apresenta baixo estoque. CIDADES/A3

SECRETÁRIO DA SAÚDE

Paiva destaca parceria com municípios

O novo Secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Eleuses Paiva, participou na manhã desta segunda-feira da cerimônia de transmissão de cargo com o Governador de São Paulo, Tarcsio de Freitas, o Vice-governador, Felício Ramuth, o presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Carlão Pignatari, o Secretário de Estado de Justiça e Cidadania, Fábio Prieto, e o ex-secretário da Saúde, Jean Gorinchteyn. "Nosso objetivo é transformar o Estado em referência da saúde digital", salientou Eleuses Paiva. CIDADES/A3



Acampamentos de golpistas em todo o Brasil são desocupados; 1.200 são presos

Determinação do STF aconteceu após os atos de vandalismo do último domingo, em Brasília

Papa atribui ataques a enfraquecimento da democracia

Guarujá entrega escola no Parque Estuário

No retorno às aulas, os cerca de 250 alunos da Escola Municipal Pastor Samuel Franco Menezes, no Parque Estuário, em Vicente de Carvalho, vão encontrar uma escola de cara nova. É que nesta segunda-feira (9), a Prefeitura de Guarujá entregou a revitalização da Unidade, em uma ação que integra as comemorações ao Dia de Santo Amaro - Padroeiro de Guarujá, cuja data é celebrada em 15 de janeiro. CIDADES/A4



Prefeitura de Cubatão abre mais vagas em escolas

Jair Bolsonaro é internado em hospital nos EUA

Adeus ao ídolo Velório de Roberto Dinamite tem fila de fãs, choro de Edmundo e homenagens

O velório de Roberto Dinamite começou ontem de manhã, em São Januário, no Rio. Fãs fizeram fila do lado de fora do estádio do Vasco para se despedir do maior ídolo da história do clube. Alguns torcedores ainda trouxeram faixas e cartazes para homenagear Dinamite. O ex-jogador será sepultado nesta terça-feira, em Duque de Caxias (RJ). BRASL/A7



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 102 ★ Nº 34.250

TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 2023

R\$ 6,00

Investigação identifica financiadores em 10 estados

O ministro Flávio Dino (Justiça) afirmou que já foram identificados em ao menos dez estados financiadores dos atos de vandalismo. Ele não detalhou quantos seriam, em quais estados e a quais grupos seriam ligados. Segundo Dino, a Polícia Federal ouvirá todos os acusados de contratar os ônibus que levaram os golpistas a Brasília. **Política A9**

Legalidade reage com retirada de acampados e detenções

Centenas de bolsonaristas são levados a ginásio da PF e devem ser indiciados; 'golpe não vai ter', diz Lula

O dia seguinte aos ataques contra os três Poderes, em Brasília, foi marcado pela reação das autoridades públicas. Por ordem do ministro Alexandre de Moraes (STF), os acampamentos golpistas em frente a quartéis pelo país foram desmontados.

Segundo o Ministério da Justiça, até ontem eram cerca de 1.500 detidos. O grupo acampado há semanas diante da sede do Exército foi removido e levado em dezenas de ônibus para triagem em um ginásio da Academia Nacional da Polícia Federal.

Aqueles que tiverem o crime confirmado com o vandalismo serão indiciados e conduzidos ao presídio da Papuda. Moraes decidiu ainda, na madrugada de ontem, afastar o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), acusado de leniência.

Os chefes dos Poderes manifestaram unidade ante os ataques. Divulgaram nota conjunta de repúdio e, à noite, se reuniram com governadores no Palácio do Planalto. Lula (PT) declarou que "eles [vândalos] querem é golpe, e golpe não vai ter".

Depois, o presidente e as demais autoridades caminharam pela praça dos Três Poderes até o Supremo. Em votação simbólica, a Câmara aprovou a intervenção na área de segurança no Distrito Federal. O Senado analisa hoje. **Política A4 e A6**



Centenas de bolsonaristas que estavam em frente à sede do Exército, em Brasília, foram detidos após desmonte do acampamento e levados ao ginásio da Academia Nacional da PF. **Nayá Tawane**

Deputados dos EUA querem Bolsonaro deportado do país

Deputados americanos devem debater nesta semana pedido de deportação de Jair Bolsonaro, que está na Flórida. A ideia, diz o democrata Raúl Grijalva, é que a Casa Branca inicie o processo, apoiado também pelos congressistas Joaquín Castro e Alexandria Ocasio-Cortez. **Mundo A16**

Ex-presidente é internado na Flórida e diz que vai antecipar retorno ao Brasil

A15

Patrimônio em ruínas

O vandalismo praticado por golpistas nas sedes dos Poderes, em Brasília, danificou uma série de obras de arte que valem milhões de reais. Entre elas, peças de Di Cavalcanti, Victor Brecheret e Frans Krajcberg.



Eduardo Knapp/Folhapress

MANIFESTAÇÃO NA AV. PAULISTA REPUDIA VANDALISMO

Ato convocado por sindicatos, movimentos sociais e torcidas organizadas no Masp pede que não haja anistia para golpistas que vandalizaram sedes dos Poderes, em Brasília. **Política A13**

Abin avisou sobre risco de violência na Esplanada

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) produziu diversos alertas sobre risco iminente de violência em atos bolsonaristas, como ocorrido no domingo (8). Na véspera, despacho da agência a 48 órgãos de 16 ministérios explicitava perigo de ações violentas na Esplanada. **Política A7**

MÔNICA BERGAMO Lula avalia que Múcio errou ao atenuar atos golpistas em quartéis

C2

Investigada, Jovem Pan afasta seu presidente

A Jovem Pan afastou seu presidente, Tutinha, no dia em que o MPF passou a investigar o grupo por desinformação e incitação a atos antidemocráticos. **A12**

Joel Pinheiro da Fonseca

Direita é maior vítima de golpistas

O país precisa de uma direita comprometida com a democracia, e o primeiro passo é condenar duramente os bandidos que invadiram os Poderes. No vale-tudo, a direita bolsonarista jogou no lixo a estrutura moral. **A14**

Hélio Schwartzman

Extremistas não só fortaleceram petista como estão em grande encrenca jurídica **A2**

Agenda econômica preocupa investidor mais que ataques

A18

EDITORIAIS A2

O dia seguinte Sobre desdobramentos do vandalismo em Brasília.

Pobres no Orçamento Acerca de aperfeiçoamentos nos programas sociais.

esporte B7

Decisão de Bretas pode anular pena de Nuzman por propina

ilustrada C4

Após crise, Globo de Ouro volta à TV para tentar se redimir

comida C8

Melhor do mundo 5 vezes, restaurante Noma vai fechar



ISSN 1414-5723 34250 91771414572032



Hora de investigar e punir

Os atos golpistas do último domingo, em Brasília, foram tão deploráveis que receberam a repulsa da sociedade civil, como organismos de classe e de defesa da democracia, e dos líderes mundiais. Os ataques aos três poderes, com a invasão do Palácio do Planalto, do Congresso e do Supremo Tribunal Federal, foram gravíssimos, mas felizmente repelidos, apesar de inicialmente o Governo do Distrito Federal, a quem cabe a segurança da Capital, ter agido com escancarada parcimônia. Ontem, o dia seguinte da barbárie, foi marcado pelo revelação dos estragos causados pelo vandalismo e pela união dos brasileiros de bem em defesa do Estado de Direito, da liberdade de-

democrática e do resultado das urnas.

É de extrema importância que as autoridades identifiquem e punam os participantes do ataque aos três poderes, assim como aqueles que tenham apoiado financeiramente a balbúrdia. O ministro da Justiça e Segurança, Flávio Dino, disse que por volta de 200 golpistas foram detidos no domingo, chegando ontem a 1,5 mil, considerando os integrantes dos acampamentos em Brasília. O governo também investigado a propriedade dos 100 ônibus que levaram os adversários da democracia, com o fim de identificar quem os contratou.

A rápida punição dos radicais, até para inibir futuras tentativas de ataque às instituições democráti-

É preciso uma profunda investigação, assim como levar os golpistas aos tribunais para enfrentarem o rigor máximo da lei

cas, que na verdade são a representação do povo brasileiro e da Constituição, deve ser buscada incansavelmente. Por exemplo, alguns pontos em rodovias chegaram a bloqueados e depois reabertos pelas autoridades no fim de semana, e os acampamentos antidemocráticos

começaram a ser desmontados. Além disso, a rede de refinarias da Petrobras e as privadas estão em estado de alerta contra uma movimentação para paralisá-las. A ideia dos extremistas, segundo a apuração de órgãos de segurança e do Governo do Rio de Janeiro, era tirar do papel um plano para impedir a chegada ou saída de caminhões-tanques nessas unidades e também nas distribuidoras para impedir o transporte de combustíveis, em uma clara iniciativa de disseminar o caos pelo País.

A reação em defesa do Estado de Direito mira também o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB). Primeiro, o governo decretou intervenção na área de

segurança do DF, com o ministro do STF Alexandre de Moraes afastando-o por 90 dias. Ibaneis tem muito a explicar sobre a frouxidão com que lidou com os atos antidemocráticos, inclusive o de 12 de dezembro, com incêndio de ônibus e carros e tentativa de invasão da sede da Polícia Federal. No domingo, uma força irrisória de policiais foi insuficiente para impedir a invasão dos prédios públicos que abrigam as chefias dos três poderes.

Portanto, em seguida à repulsa aos atos inconsequentes contra o resultado das urnas, é preciso uma profunda investigação, assim como levar os participantes aos tribunais para enfrentarem o rigor máximo da lei.



TRIBUNA LIVRE

EUNICE TOMÉ. Jornalista e escritora

As indígenas ganhando espaços

Começamos o ano ganhando um ministério no novo governo, o dos Povos Indígenas, sob comando de Sônia Guajajara, líder e ativista indígena, reconhecida por sua influência no movimento pelos direitos de seu povo no Brasil. Ela é do Maranhão, que habita as matas da Terra Arariboia. Com voz muito influente, faz parte do Conselho de Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas (ONU) e já levou denúncias às Conferências Mundiais do Clima (COP) e ao Parlamento Europeu.

Membro do PSOL, em 3 de outubro passado ela se tornou a primeira indígena a ser eleita deputada federal pelo Estado de São Paulo, com 156.966 votos, agora deixando essa função para presidir o ministério. Além de seu ativismo político, Sônia tem formação acadêmica - estudou Letras e Enfermagem e pós-graduação em Educação Especial. Ela é uma das referências para os povos indígenas, em especial para as mulheres, e a sua ascendência já vem de longe.

No ano passado, foi convidada a compor o álbum biográfico *Guerreiras da Ancestralidade*, do Mulherio das Letras Indígenas, como uma

das inspiradoras às 63 escritoras indígenas que fazem parte dessa antologia. Uma obra de 200 páginas, em que cada uma apresenta sua vivência e um texto poético de sua autoria. A apresentação do álbum foi feita pela premiada escritora santista Maria Valéria Rezende, uma das fundadoras do coletivo Mulherio das Letras. E destaco a seguir um dos trechos da sua escrita:

“Venham, mulheres, homens e crianças de nossa terra, conheçam e saboreiem as palavras de nossas irmãs, que nos devolvem às nossas origens, a palavra de nossas avós, bisavós, tataravós, senão de sangue, por certo de palavras! Foi de seus cantos, junto às nossas redes e de suas artes, junto ao fogo, que nossa vida de todos os dias se forjou! Sem elas, não poderíamos nos queixar de estarmos jururus, capengas, na pindaíba e nem da coceira da pereba que parece catapora! Pior: nem poderíamos pedir e saborear mingau, uma das primeiras palavras que aprendemos, nem uma tapioca, jabuticaba, pitanga, mandioca, aipim ou macaxeira, abacaxi, açaí, jerimum, amendoim, cajá... Nem pedir um

suco de caju ou de maracujá!”

O lançamento da obra foi no último mês de novembro, na cidade de João Pessoa (PB), durante o V Encontro Nacional do Mulherio das Letras, com a presença de muitas representantes. Para mim, além de ter tido contato pessoal com essa nova safra de escritoras, foi surpreendente conhecer suas histórias de vida, antes mesmo do lançamento, uma vez que tive o privilégio de fazer a revisão geral do livro.

Entre as 63 participantes da antologia, está Eva Potiguara, integrante dos povos indígenas do Nordeste. E ela diz: “Respeitando a nossa diversidade, repararão mais de quatro séculos de racismo e de apagamentos que somos vítimas, darão um basta na opressão que sofremos até hoje”.

Esse mesmo álbum será lançado aqui em Santos, em fevereiro, com a presença de algumas autoras, provavelmente na Estação Cidadania. Quem sabe, a ministra Guajajara possa vir prestigiar, mais uma vez, as guerreiras combatentes da sua ancestralidade e nos brindar com o brilho de seus ideais e de sua trajetória em prol do seu povo e do meio ambiente.



RONAN LEAL CALDEIRA. Advogado e head trabalhista no GVM Advogados

Engessamento da relação de trabalho

Recentemente, a presidente do PT disse que o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, teria como desafio rever a reforma trabalhista “para corrigir erros”. Este declarou que é “hora de olhar para frente e começar a promover transformações”. Os temas citados relativos às mudanças seriam a necessidade de reestruturar o MEI e criar padrões de regulação do trabalho realizado via aplicativos. Alegaram ainda que as propostas farão parte de uma reforma trabalhista fatiada. Verifica-se que a chamada reforma trabalhista (Lei Federal 13.467/17) pretendeu atender os novos paradigmas das relações de trabalho e flexibilizá-las.

Assim, as alegações da presidente do PT e do novo ministro do Trabalho causam preocupação, até porque, quanto aos aplicativos, conforme já decidido majoritariamente pelos tribunais, a relação é de autonomia e liberdade na prestação de serviços, afastando a existência da subordinação jurídica — traço distintivo essencial entre o profissional autônomo e o empregado. O parceiro escolhe os dias e a quantidade de horas por dia em que presta serviço, não

havendo assim que se falar em habitualidade e vínculo empregatício, nem em trabalho a ser regulado como se empregado fosse.

Quanto aos requisitos de reconhecimento de vínculo empregatício, não se verifica a subordinação jurídica alegada pela minoria, principal elemento de caracterização, pois é possível desligar o aplicativo e não há vinculação a metas. Com relação à forma de pagamento, os percentuais fixados por aplicativos como a Uber, por exemplo, para a cota parte do motorista são superiores aos que o Tribunal Superior do Trabalho (TST) vem admitindo como suficientes para caracterizar a relação de parceria. Quanto à alegada subordinação estrutural, também restou afastada. Como visto, a questão já foi tratada pelo TST, sendo que boa parte das turmas de julgadores, como a quarta, quinta e a oitava, já se posicionaram contra o reconhecimento de vínculo empregatício.

O que se observa é que as decisões que reconhecem a existência de vínculo empregatício entre o motorista parceiro e a plataforma são totalmente contraditórias ao atual paradigma

e à forma atual de relação entre autônomos e empresas que visam fornecer meios de prestação de serviços diversos, com oportunidade para as pessoas prestarem serviços com total autonomia e liberdade.

Quanto ao MEI, frequentemente acusado de ser utilizado como instrumento de pejotização, é preciso destacar que quando ocorre fraude na contratação, já existem medidas de questionamento na Justiça do Trabalho visando demonstrar a fraude, considerar o contrato nulo e reconhecer o vínculo empregatício. Também é motivo de preocupação a possível imposição de uma nova reforma trabalhista em geral, eis que a última reforma visou deixar as relações de trabalho menos engessadas e mais flexíveis, beneficiando a todos. Assim, pode ocorrer um retrocesso caso se altere novamente a legislação, ainda mais quando se fala em reforma trabalhista fatiada.

Faz-se mister salientar que tais posicionamentos causam extrema preocupação no ambiente comercial, eis que implementam a tão indesejada insegurança jurídica, que vem sendo, de forma absurda, frequente no Brasil.



DO LEITOR

As cartas enviadas à *Tribuna do Leitor* devem conter nome, endereço, telefone e RG. O tamanho dos textos não pode ultrapassar 900 toques, incluindo os espaços. As cartas que não obedecerem esta orientação serão desconsideradas, bem como e-mails anexados.

E-MAIL

leitor@grupo-tribuna.com

ATENDIMENTO AO LEITOR

Telefone: (13) 99674-1390

REDAÇÃO

Rua João Pessoa, 350, Santos,
São Paulo, CEP 11013-002

Impunidade

Acordei na segunda-feira e não acreditei nas lembranças que tive dos relatos da imprensa feitos no domingo, mostrando a Capital Federal com seus prédios públicos destruídos. Esta invasão por criminosos necessita uma análise muito complexa. Como chegamos a isso? Em poucas letras, o que se viu no domingo foi o que vemos todos os dias pelo Brasil afora: pessoas que não respeitam o patrimônio privado nem o público. A sensação que se tem em nosso País é de total impunidade. Aqui, o anormal virou normal. Além do prejuízo patrimonial material e histórico que sofremos com a destruição ocorrida em Brasília, também a nossa democracia ficou arranhada. Contudo, ela segue firme, claro que sempre precisando de ajustes. Por fim, fica a grande reflexão: como pode os serviços de inteligência de nossas instituições não se prepararem para contrapor o ocorrido, já que a convocação foi feita pelas redes sociais? Por que a polícia distrital demorou agir? Onde estava o Exército, que tem a obrigação constitucional de cuidar da segurança nacional? Tudo isto precisa ser explicado.

ELIAS CARNEIRO JR. - SANTOS

Baderna

Nos últimos meses, a democracia virou tema central de várias manifestações de rua no Brasil. Infelizmente, existem grupos que clamam por uma intervenção militar e há quem peça o fechamento do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Congresso Nacional, grupo esse que não aceita de forma alguma o resultado democrático das eleições de 2022. Tais manifestações são classificadas como inconstitucionais e criminosas. O que aconteceu no domingo, em Brasília, foram atos que partiram para a violência física e a depredação de patrimônios públicos. Devemos isso aos que deram ouvidos e voz ao que dizia "Deus acima de tudo, Brasil acima de todos!" A baderna ocorreu de uma forma covarde, aproveitando o silêncio dominical em Brasília. Houve total incompetência, quicá conivência, da polícia do Distrito Federal, pois foi uma invasão anunciada e nada foi feito para impedir tal ato. Lamentável, triste e temeroso o que aconteceu. Os responsáveis têm que ser identificados e punidos.

GILBERTO PEREIRA TIRIBA - SANTOS

Atos golpistas

É triste e revoltante o que aconteceu em Brasília. Que os omissos e coniventes sejam punidos. Patrimônios público e histórico depredados. E ainda todos nós teremos que pagar a recuperação de toda destruição causada.

WAGNER FERNANDES GUARDIA - SÃO VICENTE

Até quando?

A eleição acabou, a posse do novo presidente foi oficializada, ele subiu a rampa



e já está governando o País. Isso são fatos que parecem não ser entendidos pelos radicais de extrema direita. Colaboram para que isso permaneça do jeito que está o Exército, o comando das polícias militares, governadores e alguns prefeitos. Isso não é manifestação, isso pode ter qualquer outro nome, mas já passou dos limites do bom senso e da inteligência do conjunto da sociedade. Se não aceitam a derrota legítima do candidato que não trabalhou por quatro anos na Presidência, a única saída é fugir do Brasil, como Bolsonaro e sua família o fizeram. Busquem um resort em países como Afeganistão e Coreia do Norte, onde há marchas e militares, sem STF nem Congresso.

RAFAEL MOIÁ FILHO - BAURURU (SP)

Esse é Pelé

As redes sociais são usadas por algumas pessoas que, por não terem tido a oportunidade de acompanhar ao vivo a fabulosa carreira de Pelé, entendem que pode haver algum exagero da mídia quanto à consagração do atleta como melhor do mundo e Rei do Futebol. A esses, sugiro que mentalizem um jogador com a rapidez e preparo físico de Mbappé, o talento de Maradona, a técnica de Messi, a leveza de Ronaldinho Gaúcho, a inteligência de Sócrates e o oportunismo de Cristiano Ronaldo. Pronto: terão a imagem de um jogador cinco vezes campeão do mundo, sendo três com a seleção e duas vezes com o Santos. Esse é Pelé, o Rei do Futebol.

ORLANDO MACHADO - SANTOS

Agradecimento

Gostaria de registrar minha satisfação em poder ter vivenciado momentos de muita fraternidade e acolhimento na recepção do 2º andar do CDI Unimed nesse mês. Eu aguardava atendimento quando chegou ao local a técnica de enfermagem Carolina Andrade, que cumprimentou com abraços, beijos e votos de um excelente dia todas as suas colegas de trabalho e todos os pacientes da Unimed no recinto. Tal atitude de fraternidade demonstra, além do profissionalismo, o fato de que ela é uma técnica de enfermagem "humanista". Que atitudes como essa sejam sempre reconhecidas e incentivadas.

CARLOS EDUARDO P. MACHADO - SANTOS

Dengue cai, mas cuidado permanece

Apesar da queda de 92,6% no número de casos entre 2021 e 2022, cidades mantêm trabalho para evitar reprodução de mosquitos

ANDERSON FIRMINO
DA REDAÇÃO

Sol, praia, calor e... mosquitos. A temporada de verão está aí, embora com temperaturas mais amenas, mas a atenção com o *Aedes aegypti*, mosquito transmissor de doenças como a dengue e a chikungunya, continua na ordem do dia nos municípios da Baixada Santista.

A redução de 92,6% nos casos de 2021 para 2022, contudo, não permite relaxamento. A queda foi de mais de 11 mil casos, indo de pouco mais de 12.106 em 2021 a pelo menos 895 no ano passado (os números de Praia Grande não foram fornecidos até o fechamento desta edição; confira os das outras cidades na tabela).

Santos, que teve o maior número de casos em 2022 (353), por exemplo, aposta na varredura completa, buscando vistoriar todos os endereços dos bairros. No ano passado, a Cidade realizou 26 mutirões de combate ao *Aedes*, eliminando 1.546 focos de larvas de mosquitos no total.

Em São Vicente, a Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) segue realizando as atividades no combate à dengue e à chikungunya em locais de maior incidência de casos. A unidade continua com as visitas nos domicílios, nos pontos estratégicos (visitas em locais como ferros-velhos, borracharias, cemitérios e pátios de apreensão de veículos) e nos imóveis especiais (escolas, creches, quartéis). A UVZ também mantém o Disk-Dengue pelo número 0800-7710037.

Em Guarujá, a Prefeitura comemora o feito de conseguir manter o número de casos menor do que o esperado. Também recebeu apoio da Superintendência de Controle de Endemias (Sucec), do Governo Estadual, que enviou um veículo de



Continua a procura por eventuais focos de reprodução e por larvas do *Aedes aegypti*, que transmite não apenas dengue, mas também chikungunya, zika e febre amarela



No ano passado, Santos eliminou 1.546 focos de larvas de mosquitos

apoio e fez a readequação do fornecimento da quantidade de larvicida.

Em Cubatão, o Serviço de Controle de Zoonoses intensificou a fiscalização e vistoria nos bairros Vila São José e Vila Nova. São planeja-

das novas ações de fiscalização em outros bairros e medidas educativas.

Enquanto isso, Bertioga tem realizado iniciativas de controle das arboviroses (doenças causadas por vírus que são transmiti-

dos, principalmente, por mosquitos), por meio do Programa Municipal de Combate às Arboviroses (PMCA), com ações de inspeção preventiva de casa em casa, em imóveis especiais e pontos estratégicos.

LITORAL SUL

Em Mongaguá, agentes da Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) realizam ações estratégicas, como a Avaliação de Densidade Larvária (ADL), que consiste em vistorias dos

ESTATÍSTICAS

Cidade	2021	2022	Diferença
Bertioga	458	113	-345
Cubatão	2.595	79	-2.516
Guarujá	2.028	79	-1.949
Itanhaém	985	95	-890
Mongaguá	377	19	-358
Peruíbe	326	48	-278
Praia Grande	(*)	(*)	(*)
Santos	4.461	353	-4.108
São Vicente	876	109	-767
Baixada Santista	12.106	895	-11.211

OBS.: (*) PRAIA GRANDE NÃO RESPONDEU ATÉ O FECHAMENTO DESTA EDIÇÃO

FONTE: PREFEITURAS

imóveis de forma amostral, a fim de quantificar a infestação de mosquitos em todas as áreas da Cidade e colher dados sobre os principais tipos de criadouros. Essas ações acontecem, principalmente, por meio de mutirões pelos bairros. De forma paralela, há a aplicação de inseticida e larvicida.

Itanhaém vem realizando ações educativas, visita a imóveis, bloqueios, mutirões, atendimento a denúncias, avaliação de densidade larvária, treinamentos, reuniões periódicas em sala de situação e elabora um plano de contingência.

Em Peruíbe, após a realização da atividade de Avaliação de Densidade Larvária, se planejará a intensificação de ações nas áreas mais afetadas.



CLICK

Vacinação suspensa. A Prefeitura de Santos suspende, a partir de hoje, a imunização de crianças de 3 e 4 anos contra a covid-19. O motivo, segundo a Administração, é a falta da vacina Pfizer pediátrica, a única autorizada pelo Governo do Estado para aplicação nessa faixa etária. Também não há doses em estoque de AstraZeneca e Janssen, e a reserva de CoronaVac é reduzida. As vacinas Pfizer adulto (para maiores de 12 anos) e baby (para crianças de 6 meses a 3 anos) estão com estoques em situação normal. O Município informa que, segundo o Ministério da Saúde, as remessas deverão ser entregues em dia até o final deste mês.

FLAVIOHOPP - 4/3/22





Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

A barbárie em Brasília na visão de deputados locais

Deputados federais e estaduais com base eleitoral na Baixada Santista, tanto eleitos quanto reeleitos ou não, se pronunciaram sobre os atos antidemocráticos e de vandalismo ocorridos no domingo em Brasília. Dos 12, nove se manifestaram. Entre os que já exercem mandato, a federal Rosana Valle (PL) escreveu que “manifestações pacíficas fazem parte da democracia, mas não podemos ver brasileiros contra brasileiros nem depredação do patrimônio público”. O também federal Júnior Bozzella (União) postou que “terrorismo e barbárie jamais podem ser confundidos com patriotismo” e defendeu prisão imediata dos “bandidos” e dos “líderes desta organização criminosa chamada bolsonarismo”. Dos atuais cinco deputados estaduais, dois avaliaram o cenário. Caio França (PSB) considerou que “as cenas criminosas produzidas pelos radicais em Brasília são inaceitáveis”, e Paulo Corrêa Júnior (PSD) condenou as “depredações de patrimônio, violência e intolerância”.

Outro assunto

O deputado estadual Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra (PL), ignorou os atos: postou – mas apagou – sobre a hospitalização do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) nos Estados Unidos.

Assunto nenhum

Estaduais que não tentaram reeleição – Kenny Mendes (PP) e Wellington Moura (Republicanos) – nada comentaram do quebra-quebra.

Quem pagará

Entre os deputados federais eleitos, Alberto Mourão (MDB) considerou que “esses atos radicais de vandalismo trarão consequências graves ao Brasil. (...) Além de desrespeitar o processo democrático, oneraram os próprios cidadãos”.

Achar e punir

O também federal eleito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) escreveu que “os atos de vandalismo (...) devem ser punidos, e os autores, identificados. A depredação dos prédios não é manifestação, é crime”. Carlos Alberto da Cunha, o Delegado Da Cunha (PP), nada citou.

Sem justificativa

Para a deputada estadual eleita Solange Freitas (União), “não há nada que justifique a invasão aos Três Poderes”, ao se referir a Executivo, Legislativo e Judiciário, e desejou “que os culpados sejam punidos no rigor da lei”.

Culpou outros

Paulo Mansur (PL), também deputado estadual eleito, gravou vídeo com nove minutos e meio no qual afirmou que “existem pessoas que estavam infiltradas nessa manifestação”, pois “o povo conservador é ordeiro” e ocorreram cenas que “nós, que somos cidadãos (sic) de bem, não gostamos de ver”.

ALBERTO MARQUES - 12/1/18



Por experiência

Também em vídeo, o ex-deputado federal Beto Mansur (MDB, foto), tio de Paulo, disse que “vivi a vida pública por mais de 30 anos e nunca vi uma coisa dessas”. Mas não fez distinção de grupos políticos.

Lembrete e apoio

“Eu quero lembrar que quem perdeu essa eleição, e eu votei nele, foi o Bolsonaro. (...) Nós temos que respeitar o que disseram as urnas, e a maioria do povo brasileiro votou no Lula, e a gente tem de respeitar isso. (...) Está certo o Governo atual, de intervir, através de um decreto, nas forças militares e de segurança dentro do Distrito Federal”, discorreu Beto Mansur.

Dois épocas

Político que exerceu mandatos eletivos nos períodos ditatorial e democrático no País, o ex-deputado federal Koyu Iha (foto) fez, por escrito, uma constatação baseada em sua vivência política sobre o vandalismo no domingo.

Ineditismo

“Nunca soube de invasão ao Executivo, ao Supremo e ao Congresso, concomitantemente, protestando contra as instituições da democracia. Que os baderneiros e seus apoiadores financeiros e antidemocráticos sejam exemplarmente punidos”, reivindicou Iha.

“Os Estados Unidos não deveriam ser um refúgio para o autoritário que inspirou terrorismo doméstico no Brasil”

Alexandria Ocasio Cortez, deputada do partido Democrata que pede a deportação de Jair Bolsonaro ao Brasil, em entrevista à CNN dos EUA.

Santos confirma mudanças na Administração Municipal

Secretarias e coordenadorias têm novos nomes e vínculos, em um novo rumo da gestão

MATHEUS TAGÉ

DA REDAÇÃO

A Prefeitura de Santos anunciou mudanças de denominação de secretarias e coordenadorias, dentro de um novo rumo administrativo. O decreto foi publicado na edição de ontem do Diário Oficial.

Também de acordo com o decreto, cinco coordenadorias tiveram sua nomenclatura alterada, e algumas foram transferidas de setor (leia adiante).

As principais alterações e os nomes dos que ocuparão os cargos foram antecipados pelo prefeito Rogério Santos (PSDB) na edição da última sexta-feira de *A Tribuna*.

A Secretaria de Planejamento e Inovação passa a ser de Assuntos Estratégicos, Legislativos e Metropolitanos. A pasta de Assuntos Portuários e Projetos Especiais foi transformada em Assuntos Portuários e Emprego.

O titular da primeira será Júlio Eduardo dos Santos, antes secretário de Assuntos Portuários. Este cargo será ocupado pelo vereador Bruno Orlandi (PSD) — um suplente ocupará sua vaga na Câmara. A intenção da Secretaria de Assuntos Estratégicos, Legislativos e Metropolitanos é estreitar relações com os governos Federal, Estadual, as outras prefeituras da região e a Câmara Municipal.

Quem deixará o Poder Público Municipal será Flávio Jordão, atual secretário de Governo. Ele trabalhará com o deputado federal eleito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB). Fábio Ferraz, que ocupava a agora antiga pasta de Planejamento e Inovação, assume a vaga.

As secretarias de Gestão e Finanças serão unificadas e terão como responsável o titular desta última, Adriano Luiz Leocádio.

COORDENADORIAS

Estas são as alterações em coordenadorias: a de Proje-



Paço Municipal: Rogério Santos pretende alterar foco gerencial nesta segunda metade de seu mandato

TAREFAS DIFERENTES

- Na edição de *A Tribuna* da última sexta-feira, o prefeito Rogério Santos também anunciou que outras secretarias terão tarefas diferentes na segunda parte da gestão santista.
- A de Serviços Públicos agregará as obras de pavimentação, em encostas de morros e serviços de drenagem a serem feitos na entrada da Cidade, de acordo com o prefeito.
- A Secretaria de Obras estará dedicada a construções em educação e saúde. Por exemplo, as futuras policlínicas do Estuário, da Vila Gilda e da Vila Progresso e as adaptações da antiga escola Marza, no Gonzaga, e do prédio da Esags, no Paquetá, que se tornarão escolas municipais.
- A Secretaria de Educação terá um departamento de TV e redes sociais educativas com conteúdo próprio, produzido com base em orientações de educadores. Um estúdio já está montado no Centro de Capacitação Darcy Ribeiro, na Vila Mathias. Um jornalista responderá por esse trabalho.
- A Secretaria de Saúde vai dispor de um departamento de Saúde Mental. Nele, se tratará de doenças psiquiátricas, do impacto da pandemia na saúde mental e de questões ligadas ao consumo excessivo de álcool e drogas, por exemplo, entre pessoas em situação de rua.

tos de Obras, do Departamento de Planejamento de Obras da Secretaria de Infraestrutura e Edificações, se transforma em Coordenadoria de Avaliação Imobiliária e está vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

A de Engenharia, Avaliações e Registro Imobiliário,

do Departamento de Controle do Uso e Ocupação do Solo e Segurança de Edificações da Secretaria de Infraestrutura e Edificações, passa a ficar na Secretaria de Infraestrutura e Edificações. Seu novo nome será Coordenadoria de Projetos de Obras.

A de Diversidade, então

ligada ao Departamento de Direitos Humanos e Cidadania da Secretaria da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos, será a Coordenadoria de Apoio a Projetos, agora na Secretaria de Desenvolvimento Urbano.

A de Operações e Inteligência, do Centro de Controle Operacional da Secretaria de Governo, passa a denominar-se Coordenadoria Municipal de Diversidade, passando Direitos Humanos e Cidadania da Secretaria da Mulher.

A Coordenadoria de Políticas para a Longevidade se torna Coordenadoria de Políticas para o Idoso e permanece no Departamento de Direitos Humanos e Cidadania da pasta da Mulher, da Cidadania e dos Direitos Humanos.

A Coordenadoria de Gestão Estratégica Municipal é transferida da Secretaria de Gestão para a de Serviços Públicos, mas sem alteração de nome.



Frederico Bussinger

Consultor, engenheiro e economista

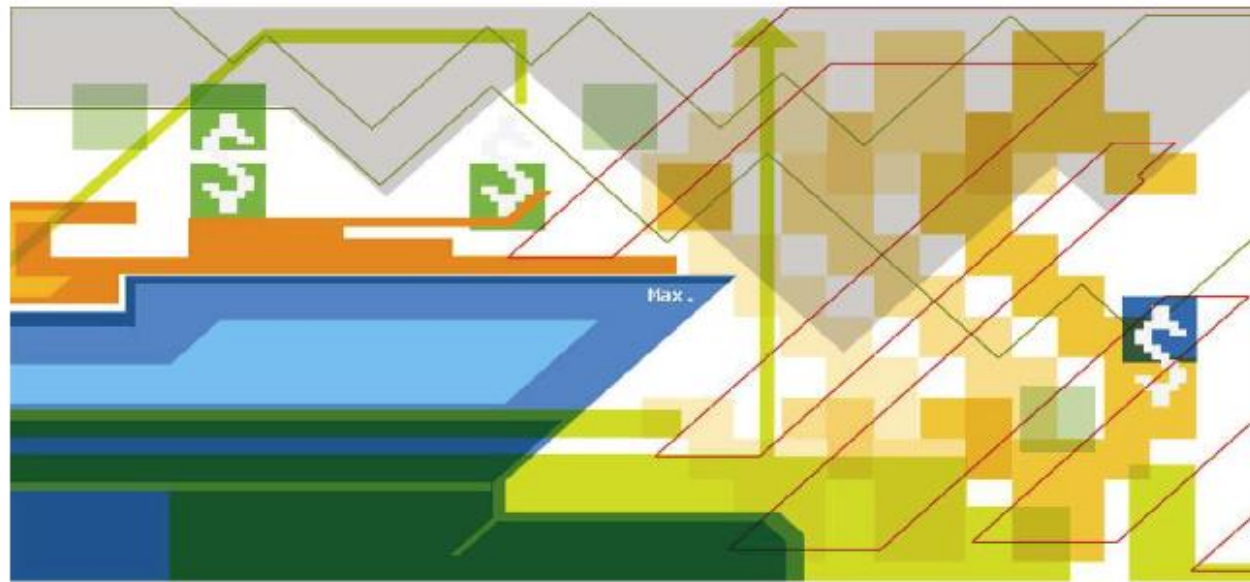


Porto de Santos: desestatização x gestão tripartite

O Porto de Santos bateu mais um recorde em 2022, como, aliás, em quase todos anos das três últimas décadas. As estatísticas ainda não estão consolidadas, mas a movimentação do complexo portuário deve superar a casa de 160 milhões de toneladas. Ou seja, mais de cinco vezes o patamar do início dos anos 1990, às vésperas da demarcação das reformas portuárias pós-Constituinte. Novos e importantes arrendamentos, anuncia-se, estão quase prontos para serem leiloados. Há projetos de ampliação e de novos terminais, dentro e fora do Porto Organizado: alguns em curso, outros em carteira ou aguardando aprovações finais.

Os acessos, todavia, seguem sendo o principal gargalo para suas expansões. Particularmente os rodoviários, cuja pavimentação, sinalização e iluminação estão em estado incompatível com a dimensão e importância de quem é responsável por um terço do comércio exterior brasileiro: seria oportuna a aceleração das manutenções retomadas recentemente; mesmo porque é sabido que a Santos Port Authority (SPA) tem cerca de R\$ 1,5 bilhão em caixa. Dotação orçamentária também.

Recordes, cenários promissores para 2023, novos arrendamentos, ampliações e caixa; ainda que a par de deficiências graves a serem enfrentadas: seria uma pena se indefinições sobre governança produzisse paralisia na gestão do Porto



de Santos. Relembrando: tão logo indicado, ainda que ressalvando que “o que já foi concedido será mantido” (referência direta à Codesa), o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, descartou a desestatização do Porto de Santos, asseverando que “a Autoridade Portuária vai continuar estatal” e indicando sua preferência pelo modelo tripartite. Entretanto, logo a seguir o governador Tarcísio de Freitas informou que “vai a Lula para tentar convencer o Governo Federal a manter o leilão” para a desestatização.

Por rigor factual, e a bem da verdade, antes mesmo que o nome do ministro de Portos fosse anunciado, o Tribunal de Contas da União (TCU) já havia interrompido o processo de desestatização santista com três pedidos de vista, dos ministros Walton Alencar, Benjamin Zymler e Vital do Rêgo, em plenária de 13 de dezembro. No rol de dúvidas e objeções pontuais, “levantadas em menos de 15 minutos” (ministro Vital), destaque-se idas e vindas na modelagem: exclusão e posterior inclusão do túnel Santos-Guaru-

já no objeto da concessão; o inverso em relação ao arrendamento do STS10; a duplicação e redução da Poligonal; riscos de verticalização e conta vinculada.

Mas houve também questionamentos conceituais, estratégicos e/ou de política pública: “Por que privatizar se está dando lucro?”, indagou o ministro Benjamin. E foi além: “Por que privatizar, se em outros países administrações portuárias são públicas?”... implicitamente endossado pelo relator ao distinguir terminais (desde há muito 100% privados) de admi-

nistrações portuárias (“guardas de trânsito”, na sua analogia).

Incidentalmente, o tal modelo tripartite é um caso particular do multicentário landlord, modelo caracterizado principalmente pela autonomia (descentralização?) de gestão e, também, pela separação de operações (privadas) e autoridade-administradora (pública); na linha do comentado pelos ministros do TCU. É também uma variante da “regionalização” que bateu na trave após ter sido estudada no início do século por uma comissão de 15 membros (três instâncias de governo, empresários e trabalhadores): foi criada por protocolo de 23 de agosto de 2001 e objeto de discussão em um seminário promovido por A Tribuna naquele outubro.

Como acessos são hoje os principais gargalos do complexo santista; estradas são da órbita estadual e ferrovias de outro ministério; uma abordagem integrada é desafiadora. Também o são as relações porto-cidades e a pauta ambiental que, nessas duas décadas, se tornaram mais complexas e plurais; agora em companhia da transição energética, economia 4.0 e ESG. Gestão certamente é um desafio. Mas articulação também o é; tanto maior quanto maior o número de atores envolvidos. Gestão e articulação são, pois, variáveis essenciais na discussão “desestatização x tripartite”!



Museu permanece sem prazo para receber público

Atividades do complexo cultural foram suspensas na pandemia

BÁRBARA FARIAS

DA REDAÇÃO

O Complexo Cultural do Porto de Santos está fechado por tempo indeterminado. Importante equipamento turístico da Baixada Santista, a estrutura

reúne o Museu do Porto, uma biblioteca e uma mapoteca, com vasto e diversificado acervo sobre o maior ativo portuário da América Latina.

Sediado nas dependências da Santos Port Authori-

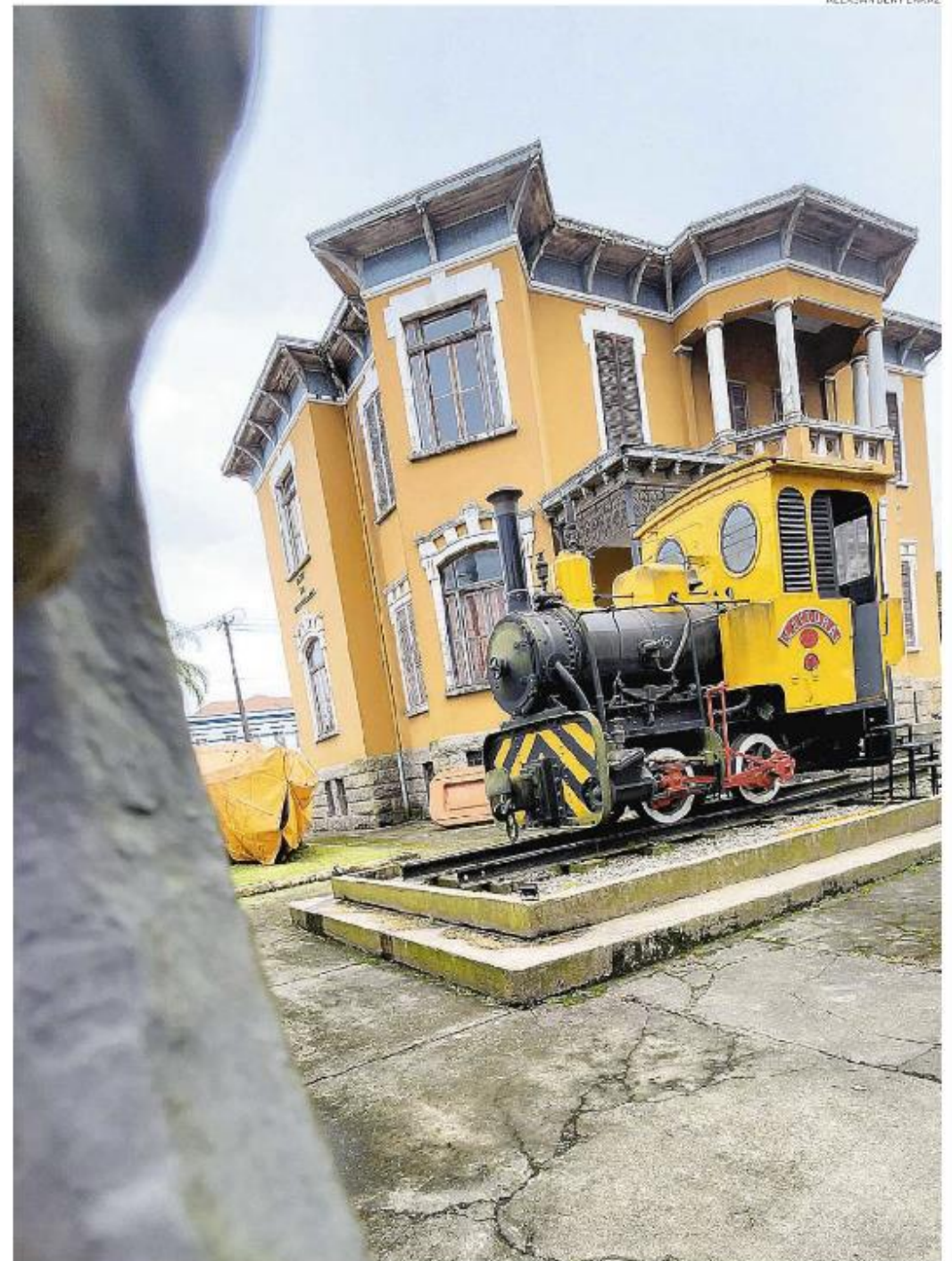
ty (SPA), na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, no Macuco, em Santos, o equipamento teve as atividades suspensas durante a pandemia de covid-19. Não há prazo para a reabertura do espaço ao público.

Somente o museu conta um acervo de 1.147 itens. A lista inclui documentos, fotografias, instrumentos náuticos e ferramentas, além de raridades como o livro Folha de Pagamentos, de autoria da Melhoria do Porto de Santos Gaffrée, Guinle & Companhia, datado de 1888. Este é o item mais antigo.

A SPA informou para A Tribuna que realizou inventário de todo o acervo, com registro fotográfico de mais de 800 itens do museu. Também foi feita a digitalização de mais de 500 negativos fotográficos em vidro, com imagens desde os tempos da fundação do porto organizado, que celebra 131 anos no próximo dia 2 de fevereiro.

HISTÓRIA DO MUSEU DO PORTO

O Complexo Cultural do Porto de Santos foi inaugurado para visita pública em 1º de setembro de 1989. Até 1946, era utilizado como re-



ALDASANDER FERREZ

O museu conta um acervo de 1.147 itens, que inclui documentos, fotografias e instrumentos náuticos

sidência pelos engenheiros da antiga Companhia Docas de Santos (CDS). Do imóvel, eles chefiavam as construções das primeiras instalações portuárias.

Atualmente, o prédio é tombado pela Prefeitura

de Santos. Possui três edificações: o museu, de aproximadamente 870 m², a casa que abriga a administração, mapoteca e biblioteca, com 1.020 m², e uma terceira residência, com 840 m².

O museu conta com 14 salas, distribuídas pelos dois pavimentos (térreo e 1º andar), além de sete dependências localizadas no porão. Tem, ainda, peças e equipamentos dispostos no pátio entre as casas.



Nós
somos
multipropósito





CONTRA PUNTO

Por LG Rodrigues e colaboradores



MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASEL

Indignação. Os atos de terrorismo ocorridos em Brasília ao longo de domingo passado (8) levaram algumas autoridades locais a se manifestar a respeito do ocorrido.

Rosana Valle. "Um dia triste para o Brasil. Manifestações pacíficas fazem parte da democracia, mas não podemos ver brasileiros contra brasileiros nem depredação do patrimônio público. Assim o país caminha para o caos".

Paulo Alexandre Barbosa. "Os atos de vandalismo neste domingo no Congresso, Planalto e no STF devem ser punidos e os autores identificados. A depredação dos prédios não é manifestação, é crime. A democracia é soberana e cenas como essas não podem se repetir".

Alberto Mourão. "Esses atos radicais de vandalismo em Brasília trarão consequências graves ao Brasil. O País está dividido e o respeito é o melhor caminho. É legítimo manifestar opinião e reivindicar direitos. No entanto, esse tipo de manifestação extremista e violenta nada acrescenta à Nação. Pelo contrário, além de desrespeitar o processo democrático, onera os próprios cidadãos. O Brasil está exposto e o mundo todo acompanhando essa instabilidade política. As consequências refletirão na queda de investimentos e no desemprego. Não respeitar os poderes constituídos é abrir mão da democracia. O Brasil é de todos os brasileiros e o momento é delicado. Nosso País precisa de paz, união, respeito e muito trabalho".

Momento de fala. "O Sindicato dos Trabalhadores Municipais de Praia Grande vem a público manifestar seu total repúdio aos atos terroristas ocorridos na tarde de ontem em Brasília. Um dos maiores pilares de uma república é a Democracia, conquistada sob muita luta, sofrimento e perdas. Nenhum cidadão pode aceitar qualquer manifestação que tente ferir ou desestabilizar a Democracia, ou estará fadado a uma ditadura sombria e desastrosa. É inadmissível a destruição do patrimônio público. Isso é ato terrorista e deve ser investigado. Todas as pessoas envolvidas devem ser punidas sob o mais alto rigor da lei. Não se pode agir de forma tão vil e criminosa e ficar impune. É preciso respeitar os três poderes da nossa sociedade e a vontade da maioria através dos resultados eleitorais. Finalizo, reiterando nosso compromisso com a democracia. Estejam certos que este Sindicato é mais um instrumento democrático e de luta, que representa a voz da maioria e atua na mais límpida corrente da justiça. E sempre será".



POST IMPRESSO

Este espaço é destinado a você, leitor-internauta, para reclamar, comentar, sugerir, interagir... sobre seu bairro, sua cidade, nossas matérias, enfim, ele foi desenvolvido com o objetivo de ser a voz da população. Só há um pedido: que atentem às palavras. As expressões ofensivas - que não sugerem melhorias à população - não poderão ser publicadas devido à nossa função pública. Comente em nossas redes sociais.

Leia no site utilizando o QR Code



Para acessar a matéria no seu celular, basta que o seu Smartphone tenha uma câmera fotográfica e um leitor de QR Code instalado. Acesse a Play Store ou a Apple Store e baixe a ferramenta de forma gratuita. Depois, acesse o aplicativo e posicione o leitor sobre o código acima.



Bem apropriada para este momento essa internação

Walkiria Cuba, sobre: Bolsonaro é internado em hospital nos Estados Unidos



Aff qualquer treta pesada, ele vai parar no hospital

Jeovani Tavares, sobre: Bolsonaro é internado em hospital nos Estados Unidos



É Gases

Tais Lambert, sobre: Bolsonaro é internado em hospital nos Estados Unidos



Difícil extraditar alguém de um hospital

Julio Ricardo, sobre: Bolsonaro é internado em hospital nos Estados Unidos



Sem comentários...

Sandra Regina, sobre: Bolsonaro é internado em hospital nos Estados Unidos



Sério q estão usando essa tática furada de novo????

Fábio Leme, sobre: Bolsonaro é internado em hospital nos Estados Unidos



Santos barra vacinação de crianças

» A cidade de Santos suspende a vacinação de crianças de 3 e 4 anos de idade contra a covid-19 a partir desta terça-feira (10) devido à falta do imunizante Pfizer Pediátrica, o único autorizado no momento para ser aplicado nesta faixa etária pelo Governo do Estado de São Paulo. Os estoques de AstraZeneca e Janssen também estão zerados. A vacina CoronaVac (que pode ser utilizada a partir de 5 anos de idade) apresenta baixo estoque.

Há cinco semanas o Município não recebe novas remessas de Pfizer Pediátrica, CoronaVac e AstraZeneca. A Secretaria de Saúde de Santos realiza remanejamentos de doses remanescentes entre as unidades para evitar desassistência. A Pfizer adulto e Pfizer Baby têm estoques normalizados. (DL)

SANTOS. Obra iniciou em agosto de 2022 com a demolição da edificação existente, com ajuda de maquinário, e retirada de entulhos

Construção de policlínica tem avanço

» Uma nova e moderna unidade de saúde está sendo construída no terreno da Avenida Afonso Pena, nº 541, em Santos, para atender 16 mil pessoas. Viabilizada por meio de uma parceria entre a Prefeitura, o Lions Clube Ponta da Praia e a Eldorado Brasil Celulose, que custeia inteiramente o serviço, a futura policlínica do Estuário já teve as obras de fundação concluídas e será entregue à população no final deste ano.

"A fundação foi concluída e todos os pilares de sustentação da nova policlínica estão executados, assim como a primeira laje do piso", diz o arquiteto Roger Guerra, da Secretaria de Infraestrutura e Edificações (Sied). "Nesta semana serão retiradas as formas dos pilares para que as paredes do edifício sejam erguidas".

A obra iniciou em agosto do ano passado com a demolição da edificação existente, com ajuda de maquinário, e retirada dos entulhos. Após a sondagem do terreno e a análise dos projetos executivos entregues pela construtora, começou a preparação da fundação do prédio da policlínica.

O projeto segue o padrão de estrutura e conforto das unidades da rede de Atenção Básica, que incluem acessibilidade (elevador), climatização, para-raios e outras melhorias, tudo para propiciar aos usuários e funcionários maior privacidade e conforto.

PARCERIA.

O investimento na obra é de R\$ 3,9 milhões, contrapartida da empresa Eldorado Brasil Celulose à construção do seu novo terminal portuário, o EBLog. O local escolhido para abrigar a nova policlínica é onde funcionava o Lions Clube Ponta da Praia, que receberá uma nova sede remodelada, na parte superior da unidade, também custeada pela Eldorado Brasil.

POLICLÍNICA TERÁ 800M².

A policlínica, edifício de dois pavimentos (térreo e primeiro), somará 800m² de área construída. O andar térreo contará com dez consultórios, sendo quatro para atendimento geral, quatro para ginecologia/pediatria, com banheiro, e outros dois consultórios odontológicos, com



Uma nova e moderna unidade de saúde está sendo construída no terreno da Avenida Afonso Pena

recepção. Terá duas salas de enfermagem, expurgo, salas para estoque de medicamentos, procedimento e coleta, de curativos, de vacina, admi-

nistração e recepção. E ainda espaço para resíduos séptico, orgânico e limpo; sala de oxigênio e compressores, expurgo, e sanitários masculino, fe-

minino e PNE (portadores de necessidades especiais).

O andar superior será destinado a vestiários feminino e masculino para funcionários,

copa, sanitário, sala de equipamentos, almoxarifado, sala de reuniões, expurgo, sala de agente comunitário e dois consultórios de enfermagem com sanitário, além de sala para atividades externas.

Na parte da frente do andar superior ficará a sede do Lions Clube Ponta da Praia, com sala de reunião/depósito e sala de atividades, sanitários feminino e masculino, copa e sala de atividades coletivas externas.

RESPONSABILIDADE SOCIAL.

A Eldorado Brasil Celulose foi a vencedora do leilão federal em 2020, que permitiu à empresa operar em parte da área onde se localizava a Libra Terminais. No local, será construído um novo armazém com 50 mil metros quadrados, para operação e armazenamento das cargas de celulose.

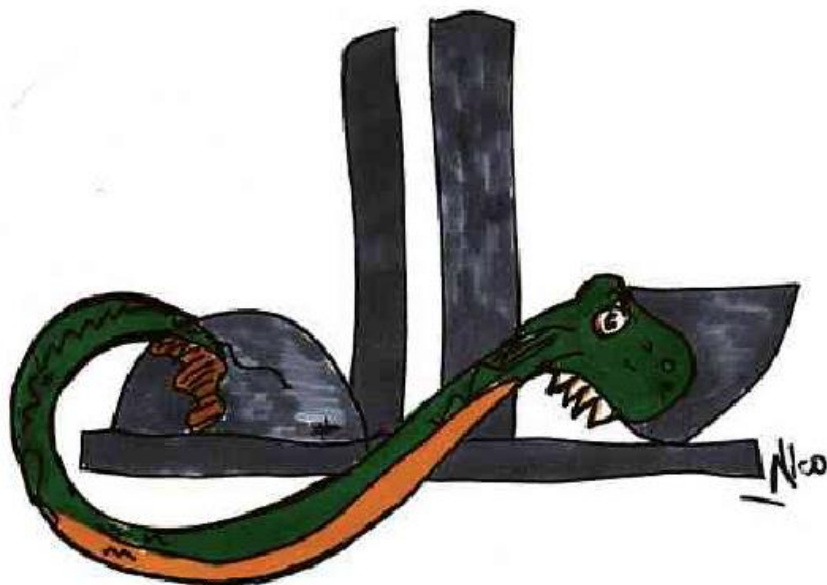
A construção do novo armazém, um polo de geração de empregos aliado à responsabilidade social com a contrapartida da nova unidade de saúde, foi validada após um estudo de impacto de vizinhança, analisado por técnicos de 13 órgãos municipais. (DL)



PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço



Charge 'O ovo da serpente do fascismo no Congresso', sobre as invasões em Brasília, do leitor Nico

Ataques à democracia

"Presidentes dos Três Poderes chamados de golpistas e terroristas e pregam união" (Política, 9/1). Parece incrível, mas muita gente que conheço em carne e osso ainda apoia a barbaridade que foi feita.

Cecilia Centurión (São Paulo, SP)

*

A seleção brasileira de futebol marcou um gol, achou-se vencedora e abriu sua defesa, perdendo para a Croácia. O novo governo, com todos os cuidados, tomou posse e depois abriu sua defesa, como se os golpistas se dessem por vencidos. Os croatas não tinham saído de campo nem os opositores deixado a frente do quartel. Quanto despreparo...

Marcio Augusto Pollachini
(Ribeirão Preto, SP)

*

Que reste um único aspecto "positivo" da selvageria e do vandalismo perpetrados em Brasília: a noção de que o Brasil continua sentado sobre um barril de pólvora e que governo Lula tem uma enorme responsabilidade pela frente. Essa página só será virada com trabalho dedicado, atingindo metas efetivas. Sem isso, a bagunça continuará.

Francisco Eduardo Britto
(São Paulo, SP)

*

"PF vai indiciar cerca de 1.000 golpistas, que serão levados ao presídio da Papuda" (Política, 9/1). E pensar que tudo isso poderia ser evitado. Bastariam poucas palavras de paz e ordem vindas do inepto, autoexilado em Miami. Agora, muitos de seus seguidores, na cegueira de que faziam alguma coisa certa, irão para atrás das grades. É preciso colocar os mandantes, e não somente o gado, para ver o Sol nascer quadrado, caso contrário, atos dessa natureza vão se repetir.

Dionisio DeBarros (São Paulo, SP)

Dores abdominais

"Bolsonaro é internado em Orlando" (Política, 9/1). Lá não tem SUS, nem hospital do Exército à disposição, então se for mais uma cortina de fumaça das tantas que vimos, a conta sai cara.

Fabiana Soares (Belo Horizonte, MG)

*

Isso é desculpa para tentar não ser extraditado dos EUA...

Patrícia Floriano Pedrosa (Brasília, DF)

*

Claro, nenhuma novidade, toda vez que o Bolsonaro é investigado ele se interna. Covarde e fujão. Estes atos de terrorismo têm a participação deste ditadorzinho e ele vai responder por isto.

Rose Souza (São Paulo, SP)

Editorial

"Punhado de idiotas" (Editoriais, 9/1). Terroristas não são idiotas. São protegidos pelos milicianos. E os milicianos são a fonte maior do terrorismo.

Felicio Rodrigues (Porto Alegre, RS)

*

Que a Folha cumpra seu papel jornalístico e sua obrigação e investigue e exponha os nomes dos financiadores e daqueles que, acólitos de ocupante de cargo Executivo, contribuíram para os atos terroristas.

Jose Borges (São Paulo, SP)

Afastamento

"Moraes afasta governador do DF do cargo após vandalismo em Brasília" (Política, 9/1). Se tivesse um mínimo de simancol, o Ibaneis teria renunciado no dia da invasão. O pedido de desculpas foi patético. Mas saíram chamuscados também o ministro da Defesa e o da Justiça e Segurança Pública, pois não poderiam ter sido surpreendidos dessa forma.

José Cardoso (Rio de Janeiro, RJ)

Canarinho

"CBF repudia uso da camisa da seleção em atos 'antidemocráticos e de vandalismo'" (Esporte, 9/1). Só agora? É sério isso? Melhor ficarem calados depois de todos os ataques à democracia patrocinados com a camisa da seleção. Patético!

Andréia Chaieb (Porto Alegre, RS)

*

Acho que a seleção deveria usar por um tempo a azul ou branca, até que deixem de associar a camisa a este grupo de terroristas.

Mario Sergio Pires (Uberlândia, MG)

Destruição

"Conheça o relógio de dom João 6º destruído por golpistas no Congresso" (Ilustrada, 9/1). Inaceitável a destruição de obras de arte, atitudes assim que contribuem para o fim simbólico do mundo civilizado e democrático.

Matheus Crisostomo (Carapicuíba, SP)

Dinamite

"Depois de uma vida que foi dinamite, Roberto, ídolo do Vasco, morre aos 68" (Esporte, 8/1). Um goleador nato! Descanse em paz, artilheiro!

Heloisa Alves (São Paulo, SP)

*

Como flamenguista que assistiu a quase todos os jogos do Zico no Maracanã, sempre admirei e temi Roberto Dinamite. Um centroavante extraordinário, o de maior precisão que vi jogar.

João Silva (Rio de Janeiro, RJ)

Repúdio

Envergonhada, inconformada e indignada com o acontecido no dia 8 de janeiro, em Brasília, a Academia Paulista de Letras vem a público manifestar seu repúdio aos atos de selvageria praticados por radicais sem noção de cidadania contra a República Federativa do Brasil. A invasão foi um ato deliberado de agressão contra a pátria, contra os brasileiros e contra o Estado democrático de Direito. É inaceitável que algo assim ocorra numa nação civilizada. É indispensável que os responsáveis sejam punidos.

Antonio Penteado Mendonça,
presidente da Academia Paulista
de Letras (São Paulo, SP)

Ferrovias

Nos meus devaneios, eu imagino um futuro no qual as ferrovias voltarão a exercer papel importantíssimo no transporte de pessoas e mercadorias, mundo afora. O fim dos combustíveis fósseis apressará isso. Nesse dia, os governantes de então amaldiçoarão, com todas as forças, os "visionários" de hoje, que se esforçam para extinguir o pouco que temos de ferrovias ("Vagão descoberto nas Olimpíadas é restaurado e passa a ser usado em obra de ferrovia em SP", Sobre Trilhos, 7/1).

Washington Fazolato Barbosa
(Duque de Caxias, RJ)



política

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Abismo

A invasão da Esplanada aprofundou a cisão no PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. O primeiro teste foi a votação pela Câmara do projeto que autoriza a intervenção do governo Lula (PT) na segurança do DF. Ligado ao presidente da sigla, Valdemar Costa Neto, o líder da bancada, Altineu Cortes (RJ), sinalizou em reunião encaminhar votação favorável à medida. No grupo de WhatsApp da legenda, no entanto, foi cobrado sobre esse posicionamento por bolsonaristas.

RELAXA Domingos Sávio (MG) e Sóstenes Cavalcante (RJ) foram alguns dos que se manifestaram contrariamente. Além disso, parlamentares eleitos, como Alberto Fraga (PL-DF), também discordam da intervenção. “O controle já foi restabelecido. Para que intervenção?”, diz Sóstenes.

ACUADOS A tarde foi de romaria na sede do PL, para avaliar os impactos da crise na legenda. Estiveram com Valdemar dois filhos do ex-presidente Bolsonaro, Flávio e Eduardo. A avaliação na cúpula do partido é de que os atos enfraquecem a oposição a Lula.

ADESTRAMENTO Senadores desconfiam que os golpistas que depredaram o Congresso Nacional tiveram treinamento policial ou de outras forças de segurança. “Houve uma ação organizada, orquestrada. É preciso verificar quem os orientou”, diz o líder do PT, Paulo Rocha (PA).

LISTA SUJA Em reunião nesta segunda (9), líderes de partidos da base de Lula decidiram levar ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), um pedido de responsabilização de parlamentares e políticos que tiveram participação nos atos golpistas. Ela incluiria quem tiver participado da invasão e os que tiverem incentivado ou financiado os atos.

NO ESCURO Responsável pela preservação de patrimônio dilapidado nos ataques, o Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) está acéfalo há uma semana. A ex-presidente Larissa Peixoto foi exonerada na terça (3) e o substituto ainda não foi nomeado. O órgão entrou na barganha política e pode ser destinado ao PV.

RECOMEÇO O STF (Supremo Tribunal Federal) prevê concluir a restauração do plenário, danificado na invasão de manifestantes golpistas à Esplanada, até o fim do recesso do Judiciário. A próxima sessão presencial está mantida para o dia 1º de fevereiro.

VOZ DA EXPERIÊNCIA Ex-decano do STF, Celso de Mello diz que a sociedade brasileira não pode ter “tolerância ilimitada” contra opositores do regime democrático. Em mensagem obtida pelo PAINEL, o ministro aposentado refere-se aos responsáveis pela invasão da Esplanada como “hunos”.

OLHA EU AQUI... Ex-braço direito de Eduardo Pazuello no Ministério da Saúde, o general Ridauto Fernandes foi um dos participantes do ato golpista na Esplanada. Ele foi diretor do Departamento em Logística da pasta até 31 de dezembro. Na função, foi criticado pela demora na vacinação e durante a crise do oxigênio em Manaus (AM), em 2021.

...OUTRA VEZ General da reserva, Fernandes gravou um vídeo em frente ao Palácio do Planalto durante o protesto, relatando o uso de gás lacrimogêneo pela PM. Procurado pelo PAINEL, ele disse que “o momento é muito sensível” e não quis se manifestar.

TORCIDA Presidente interina do Conselho Federal de Medicina, Rosylane Rocha celebrou os atos golpistas nas redes sociais. Ela publicou uma foto que mostra os extremistas invadindo o Congresso e escreveu “agora vai!”, entre outras postagens. O CFM foi criticado na pandemia, quando defendeu que médicos pudessem prescrever cloroquina.

GÊNIO Funcionário da Sabesp, Aécio Pereira gravou em vídeo sua participação na invasão do Congresso, identificando-se como funcionário da empresa. Pereira é técnico em sistemas de saneamento e está em período de férias. Quando voltar, será demitido, segundo apurou o PAINEL.

CARA DE PAISAGEM Três aliados de Bolsonaro estiveram entre os líderes mundiais que não se solidarizaram com o Brasil após a invasão à Esplanada. Até a noite de segunda (9), permaneciam em silêncio os premiês Viktor Orbán (Hungria) e Binyamin Netanyahu (Israel) e o presidente da Guatemala, Alejandro Giammattei.

NAFTALINA 1 O Clube Militar do Rio enviou a associados na sexta (6) e-mail com texto do general Marco Aurélio Vieira, ex-secretário especial de Esportes do governo de Jair Bolsonaro (PL), em que afirma que o Brasil “vive um dilema análogo ao pós-guerra de 1945”.

NAFTALINA 2 Em artigo intitulado “A Nossa Guerra Fria”, Vieira alardeia uma suposta “intenção de estabelecer o comunismo e suas práticas no Brasil” e aponta para a necessidade de mudança de estratégia das “hostes democráticas brasileiras”, que estariam exauridas.